

A IMPRENSA INVESTIGA O GOVERNO: A CONSTRUÇÃO NARRATIVA DA REVISTA VEJA SOBRE O PROCESSO DE IMPEACHMENT DE FERNANDO COLLOR

Geovanni Rocha Junior¹, Reinaldo Lindolfo Lohn²

¹ Acadêmico do Curso de História – FAED/UDESC - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de História - FAED/UDESC – reilohn@gmail.com

Palavras-chave: Imprensa. Veja. Watergate. Fernando Collor.

Este trabalho tem como objetivo, analisar a narrativa presente nas páginas da revista Veja acerca do processo de impeachment de Fernando Collor. Para isso, torna-se necessário entender o momento em que a imprensa brasileira se constitui como um órgão competente para investigar as condutas políticas, sendo capaz de destituir um presidente de seu cargo. Dessa forma, uma das possibilidades que se abre para compreender o contexto, remete aos acontecimentos da década de 1970 que ganharam o noticiário norte-americano, conhecido como escândalo de Watergate, cujo resultado foi a abertura do processo de impeachment contra o presidente Richard Nixon. Os desdobramentos desse fato, fizeram parte da cobertura simultânea da grande imprensa no Brasil, tornando-se exemplo de atuação no jornalismo investigativo na década de 1990, quando houve a cobertura do caso Collor.

O trabalho é fruto da pesquisa realizada no Laboratório de Estudos de Cidades (LEC), vinculado ao projeto: *Um país impresso: revistas semanais, democracia, política e cultura no Brasil (1970-1990)*. Para efetuar a pesquisa foram analisadas as edições da revista Veja de 1972 a 1974, por ocasião da cobertura do caso Watergate, e de 1989 a 1992, período que abarca o governo de Fernando Collor e todo o processo de impeachment que culminou com a sua saída do governo. O acervo da revista Veja encontra-se disponível na plataforma online, para acessar basta fazer um cadastro. Ao longo da pesquisa, foi observado principalmente a coluna voltada ao editorial, denominada *Carta ao leitor*. A partir disso, algumas constatações merecem destaque.

Os resultados obtidos com a pesquisa, refletem o cenário conturbado, envolvendo denúncias semanais, casos de corrupção em algumas esferas do governo, chegando até ao círculo familiar do presidente Collor. Dessa forma, a revista Veja construiu uma narrativa que colaborou com o desenrolar da trama, tomando para si o papel de protagonista dentro do processo de impeachment de Fernando Collor, primeiro presidente eleito após a transição democrática. No entanto, já na década de 1970, durante a vigência do regime militar, é possível perceber os anseios desse veículo de comunicação vislumbrando uma imprensa livre. Sendo assim, os acontecimentos do Watergate e a atuação da imprensa norte-americana, despertaram a admiração por parte da imprensa brasileira. Através da apuração dos fatos, dois jornalistas do jornal *Washington Post*, conseguiram averiguar casos envolvendo corrupção, desvio de poder e uma



Seminário de Iniciação Científica
Universidade do Estado de Santa Catarina

26° SIC UDESC

série de ilegalidades vindas da Casa Branca. Nos anos 90, durante a cobertura do caso Collor, alguns jornalistas da revista Veja, por meio das notícias, comparavam os dois casos, ressaltando suas semelhanças.